

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: ANÁLISE DAS MORBIDADES EM GESTANTES DE ALTO RISCO NO CEARÁ
Relatoria: MONIQUE ALBUQUERQUE TELES PINHO
Maria Aline Batista Almeida
Autores: Deise Maria do Nascimento Sousa
Maria do Socorro da Silva Carneiro
Ana Kelve de Castro Damasceno
Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Monografia
Resumo:

INTRODUÇÃO. Muitos são os fatores de risco para o desenvolvimento de uma gestação de risco, por isso foram divididos em marcadores e fatores de risco gestacionais presentes anteriormente à gestação e outros grupos de fatores de risco que se referem a condições ou complicações que podem surgir no decorrer da gestação. Os marcadores e fatores de risco gestacionais presentes anteriormente à gestação dividem-se em: Características individuais e condições sociodemográficas desfavoráveis, história reprodutiva anterior e condições clínicas preexistentes. **OBJETIVOS.** Descrever as principais morbidades que acometeram as gestantes de alto risco. **METODOLOGIA.** Trata-se de uma pesquisa documental, descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 100 prontuários. Realizou-se de julho a dezembro de 2013 em uma maternidade de referência em Fortaleza-CE. Os dados foram tabulados no SPSS. 18.0. Foi submetido à apreciação do Comitê de Ética da Plataforma Brasil e aprovado sob o número 501.946 e respeitados os aspectos éticos da Resolução Nº 466/2012. **RESULTADOS.** Amniorrexe prematura (21%), Diabetes Mellitus Gestacional (17%), DHEG (12%) e Infecção do trato urinário (10%). Pós-datismo, TPP, PP, Gestação de gemelares, anemia, acromegalia, anidramnia, crescimento intra-uterino restrito, desnutrição, IRC, Isoimunização fator Rh, Malformação fetal, Óbito fetal, Oligoâmnion, sífilis, toxoplasmose e violência sexual foram alguns outros diagnósticos médicos encontrados nas gestantes com uma menor prevalência. **CONCLUSÃO.** Percebeu-se que a maioria das morbidades está relacionada às alterações biológicas da gravidez, as quais são fisiológicas e que tendem a desaparecer após o processo gestacional, de modo que se deve assumir sempre um olhar direcionado à gestante, investigando aspectos biopsicossociais de sua vida e assim desenvolver um cuidado de enfermagem holístico e integral à gestante e sua família.